CRISE CLIMÁTICA E OS AMBIENTES DA AGRICULTURA FAMILIAR NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Lívia Ribeiro Pantoja[1]
Maria Ghabrielly Matos Lima[2]
Raira Santos Franco[3]
Thaila Ramos da Costa[4]
Hudson Nascimento de Sousa Filho[5]

RESUMO

A atual crise climática global tem apresentado impactos significativos sobre a região amazônica, com a intensificação da emissão de gases poluentes na atmosfera e mudanças climáticas significativas, dado certo agravamento das atividades de desmatamento e queimadas ilegais que ocorrem em detrimento e destruição da floresta equatorial ombrófila densa. Para a agricultura familiar essas mudanças representam uma ameaça ao seu modo de produção policultor, além de imporem dificuldades para produzir em meio a escassez de chuvas. Problemas estes que prejudicam diretamente a vida dos trabalhadores, devido os fenômenos climáticos acarretarem em danos diretos às atividades de produção, com impactos ocasionados no plantio de alimentos, advindos com as alterações nos padrões climáticos naturais das paisagens locais. Diferentemente é a agricultura familiar, proveniente da produção em pequena escala, tal que o produtor utiliza técnicas e saberes tradicionais que respeitam as particularidades de cada ambiente local na modalidade de cultivo. Este tipo de produção permite a diversidade de culturas e a preservação de variedades nativas, que contribuem para a segurança alimentar do consumidor e a autonomia das comunidades rurais. Todavia, justifica-se a construção do presente trabalho de pesquisa dada importância de se estudar, em contextos como o amazônico, o fato de que a agricultura familiar tem apresentado significativas práticas tradicionais de produção agrícola com emprego de técnicas vinculadas a historicidade de seu contexto e ao valor do trabalho nele contido. Ações de resistência à crise climática que tem gerado um impacto profundo nesse modo de produção, ameaçando a sustentabilidade com danos aos trabalhadores rurais, principalmente para essas pessoas que necessitam do vínculo direto com a Natureza, pois é dela que utilizam dos recursos para retirarem o sustento necessário. Com o aumento de temperaturas e o desmatamento de grandes hectares de florestas amazônicas por atividades de intencionalidade capitalista, há consequências irreversíveis ao meio ambiente e, para minimizar esses impactos, faz-se necessário fortalecer política e financeiramente o incentivo de práticas ambientais sustentáveis, como as relacionadas à agricultura familiar. Desta forma, o presente trabalho de pesquisa busca compreender a dinâmica da agricultura familiar enquanto ação de ecologia política no contexto do município de Breu Branco – Pará – Amazônia. Procedimentos de pesquisa tais como técnicas de revisão bibliográfica e documental foram essenciais. Realizou-se pesquisa em campo na secretaria de agricultura e propriedades de pequenos produtores familiares no espaço agrário do município de Breu Branco, para coleta de dados empíricos mediante a captura de fotografias e anotações das observações realizadas.

Palavras-chave: Agricultura; Água; Fome; Policultura; Seca.

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Tucuruí (IFPACT).
[2] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Tucuruí (IFPACT).
[3] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Tucuruí (IFPACT).
[4] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Tucuruí (IFPACT).
[5] Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).